

Relatório 2014

JUCEMG
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Expediente

Governador do Estado de Minas Gerais
Fernando Damata Pimentel

**Secretário de Estado de Desenvolvimento
Econômico**
Altamir de Araújo Rôso Filho

Jucemg

Presidente

José Donald Bittencout Júnior

Vice-Presidente

João Bosco Torres

Secretária-Geral

Marinely de Paula Bomfim

Assessor de Comunicação

Alessandro Ostelino

Auditor Seccional

Márcio Afonso Meireles Mourão

Chefe de Gabinete

Nélia Maria Borboleta de Lima

Diretor de Gestão da Informação e

Modernização

Sérgio Luis Gomes da Silva

Diretor de Integração e Interiorização

Wellington Gadelha Campelo

Diretora de Planejamento de Gestão e

Finanças

Eni Hermont Antonino

Diretora de Registro Empresarial

Lígia Xenos Gusmão Dutra

Procurador

Lucas Alves de Andrade Rocha

Secretário de Apoio às Unidades Colegiadas

Tadeu Rosa Amaral da Silva

Conselho de Vogais

Airton Gomes Salim

Célio Cota Pacheco

Charles Lotfi

Cleider Gomes Figueirôa

Felipe Augusto Lemos de Faria

Flávia Ferreira Rocha

Frederico de Oliveira Figueredo

Irone Martins de Sampaio

João Assunção Costa

José Batista de Oliveira

José de Miranda Murta

José Mussi Maruch

Leandro Henriques Gonçalves

Leonardo Miranda Braga

Marcos Wellington de Castro Tito

Maria Aparecida da Conceição Rossi

Nacib Hetti

Raymundo de Almeida Vianna

Scheilla Nery de Souza Queiroz

Sônia Ferreira Ferraz

Walter Roosevelt Coutinho

Equipe Técnica

Edição

Alessandro Ostelino

Redação

Alessandro Ostelino

Anna Mourão

Cristiano Tam

Colaboração

Ronaldo de Souza Rocha

Estagiários

Ana Clara Almeida Horta

Pedro Augusto Nunes Rodrigues

Revisão

Nélia Maria Borboleta de Lima

Diagramação e Fotografia

Assessoria de Comunicação

Jucemg

Criada pela Lei nº 51, de 5 de julho de 1893, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais | Jucemg é uma pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte e competência para todo o Estado de Minas Gerais.

Com o advento da Lei nº 5.512, de 2 de setembro de 1970, transformou-se em autarquia estadual, e, nos termos da Lei Delegada 179 de 1º de janeiro de 2011, integra a Administração Indireta do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais e é vinculada, administrativamente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, e, subordinada tecnicamente, ao Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI), da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República (SMPE).

Nossa Política



Missão

Executar e administrar, no Estado, os serviços próprios do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, segundo o disposto na legislação federal, bem como, fomentar, facilitar e simplificar o registro de empresas e negócios em consonância com as políticas de desenvolvimento social e econômico do Estado, contribuindo para geração de riqueza e de trabalho em Minas Gerais.



Visão

Ser a melhor Junta Comercial do Brasil, buscando a excelência na prestação dos serviços de registro empresarial.



Valores

Comprometimento: atuar com qualidade, eficiência, agilidade e segurança jurídica na prestação de seus serviços.

Ética: agir de acordo com os valores fundamentais e cumprir suas obrigações dentro dos preceitos éticos.

Satisfação: entregar resultados com rapidez, qualidade e cortesia; elevando, ao máximo, a satisfação do usuário.

Inovação: agir com pioneirismo e vanguarda na busca de novas soluções técnico-operacionais.

Orgulho Institucional: sentir-se realizado em fazer parte da instituição.

Simplificação: primar continuamente pela simplificação de processos, visando celeridade e economia, descomplicando o relacionamento do setor público com o setor privado.



Política da Qualidade

A Jucemg se compromete a trabalhar pela geração de riqueza e criação de trabalho no estado de Minas Gerais, atuando de forma a oferecer aos seus cidadãos-usuários um serviço ágil e de qualidade através da capacitação de seus servidores e colaboradores, e aplicar inovação tecnológica para melhoria contínua de seus serviços.



Objetivos da Qualidade

Contribuir para redução do tempo para abertura e registro de atos de empresas em Minas Gerais.

Oferecer serviços de qualidade aos cidadãos-usuários.

Garantir a oportunidade de capacitação dos servidores e colaboradores.

Aplicar a inovação tecnológica para melhorar continuamente os serviços prestados.





Sumário

08 **Apresentação**

09 **Nossos números**

20 **Inovação**

35 **Relacionamento
com o cidadão-usuário**

Apresentação



Em abril de 2014, assumi a presidência da Jucemg e muitos desafios vieram a partir de então. Num ano de eleições em nível federal e estadual, a legislação nos impôs restrições por um período considerável - de julho a outubro. Entretanto, esses limites não cessaram nossos esforços, trabalha mos firmemente respeitando a lei, mas sem perder de vista o princípio eficiência, aperfeiçoando nossa prestação de serviços.

Encerramos o ano com 45.112 novas empresas constituídas em Minas Gerais pela Junta Comercial e quando incluímos o registro do Empreendedor Individual percebemos um crescimento total de 8,6% de empreendimentos em relação a 2013. São mais de 785.638 negócios em atividade no estado, onde a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada ganha destaque, com crescimento considerável a cada ano.

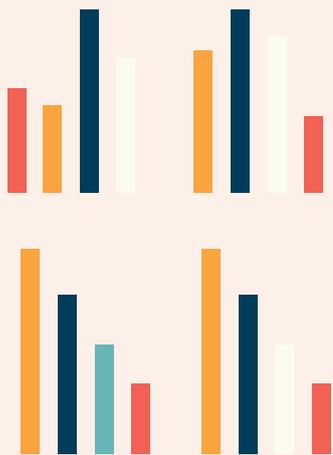
Este relatório é mais uma entrega que fazemos à sociedade mineira, uma importante referência para investimentos econômicos e sociais. Aqui é possível perceber o que ocorre com os negócios nas mesorregiões mineiras, além de alertar para procedimentos importantes como o Cancelamento Administrativo e o Bloqueio de CPF.

Dentre tantos feitos, destacamos a inauguração das novas instalações de Varginha, a visita que recebemos do Ministro-Chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República - Guilherme Afif Domingos, além das diretorias de outras Juntas Comerciais. Também, atualizamos informações sobre o Projeto Integrar - iniciativa que visa trazer maior celeridade para implantação da Redesim no país e que tem a Jucemg como grande referência. Processo pelo qual, destacamos as 10 novas unidades Jucemg Minas Fácil implantadas no interior no último ano.

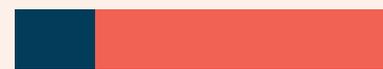
A Sala do Empresário encerra nossos feitos em 2014, mantendo o foco no fortalecimento dos negócios com base na facilidade da abertura de novos negócios num ambiente dinâmico, que fomente os empreendimentos. Outros temas como capacitação de servidores, Qualidade Total, investimento em modernização, Memorial da Jucemg, dentre uma série de outros estão contemplados nesta edição.

Mais uma vez editamos um relatório de atividades da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, onde reportamos os resultados do Registro Empresarial, nossos principais projetos e ações.

Boa leitura!



12%



45%



58%



89%



95%



Nossos Números

Desempenho

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais encerrou 2014 com 45.112 novas empresas registradas, sendo a maior parte de Sociedades Limitadas que totalizam em 23.432, seguidas na ordem, pelo tipo Empresário (16.405), pela Empresa Individual de Responsabilidade Limitada /Eireli (4.906), pela Sociedade Anônima (209), pela Cooperativa (72) e outros tipos jurídicos (88).

Apesar de um pequeno decréscimo nas constituições que são registradas na Jucemg, com exceção da Eireli que teve crescimento de 29,3%, o Empreendedor Individual (EI), registrado no Portal do Empreendedor – www.portaldoempreendedor.gov.br, teve aumento de 16,1%.

Ao todo 197.848 empreendimentos foram formalizados em Minas Gerais em 2014, incluindo o Empreendedor Individual, um crescimento total de 8,6% em relação a 2014. Neste montante, o EI representa 77,1% dos negócios abertos formalmente, enquanto os demais tipos jurídicos somam-se 22,8%.

O Empreendedor Individual é aquele que trabalha por conta própria, legalizado como pequeno empresário. Para se enquadrar nessa categoria é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. É permitido, nesse caso, ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar empreendedor legalizado. Dentre as vantagens oferecidas pela lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais.

Registro de Empreendedor Individual	
Ano	EI
2013	131.456
2014	152.736

Tabela I Registro de Empreendedor Individual | Fonte: DGIM



Constituição de Empresas

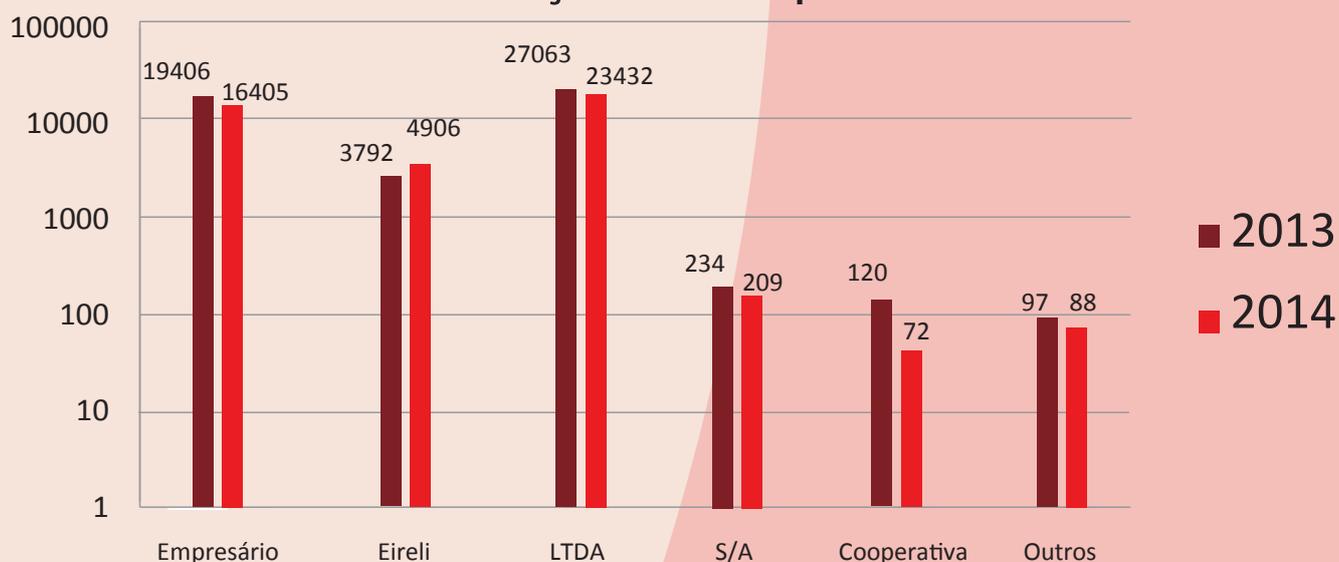


Gráfico I Constituição de Empresas | Fonte: DGIM

Comparado isoladamente, o EI manteve seu desempenho ascendente em 2014, com 152.736 registros. Houve um crescimento de 16,1% em relação a 2013, ano em que este tipo jurídico alcançou a marca de 131.456 formalizações.

Quanto às extinções dos tipos jurídicos registrados na autarquia, houve um pequeno acréscimo de 11,1% em relação ao ano anterior, que fechou com 20.134 empresas extintas.

Extinção de Empresas		
Ano	2013	2014
Empresário	9.104	9.675
Ltda.	10.813	12.292
S/A	44	37
Cooperativa	19	22
Eireli	136	328
Outros	18	27
Total	20.134	22.380

Tabela II Extinção de Empresas | DGIM

Desempenho por natureza jurídica

» **Empresário Individual** - pessoa física que exerce profissionalmente, por meio de firma, atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços. Neste tipo jurídico, o empresário responde com seu patrimônio pelas obrigações contraídas por sua empresa.

No comparativo 2013 X 2014, obteve decréscimo de 15,4% nas constituições e acréscimo de 6,2% nas extinções.

» **Empresa Individual de Responsabilidade Limita / Eireli** - modalidade de empresa criada pela Lei 12.441/2011, onde é limitada a responsabilidade do empresário ao valor do capital da empresa. Quem se responsabiliza pelos atos praticados pela pessoa jurídica é seu patrimônio, e não os bens dos seus sócios e/ou administradores. O desempenho da Eireli, nos anos em referência, foi de acréscimo de 29,3% nas constituições e 141,18% nas extinções.

» **Sociedade Limitada (Ltda)** - Ltda é a sigla para limitada, e refere-se a um tipo de sociedade empresarial, organizada por quotas, onde cada sócio - dois ou mais - possui uma responsabilidade limitada quanto ao montante do capital social investido.

A Sociedade Limitada tem queda de 13,4% nas constituições e acréscimo de 13,6% nas extinções em relação a 2013.

» **Sociedade Anônima (S/A)** – Tipo de sociedade composta por, no mínimo dois acionistas. O capital social é dividido por ações, que podem ser negociadas livremente. Embora registre índice negativo de 10,6% nas constituições, a Sociedade Anônima reduziu em 15,9% o número de extinções de 2014 para 2013, ou seja, no anterior teve 44 S/As extintas em detrimento de 37 no último ano apurado.

» **Cooperativas** – Cooperativa é uma associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática, com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos. Nesta natureza jurídica, a responsabilidade dos cooperados pode ser limitada ou ilimitada. Com 40% de registros a menos em 2014 em relação a 2013, as sociedades cooperativas tiveram um pequeno aumento de 10,5% nas extinções no período apurado.

» **Outros** - Com pequeno crescimento de 9,3% em relação a 2013, os outros tipos jurídicos agrupam uma diversidade de empreendimentos, como por exemplo a sociedade empresária em nome coletivo, a comandita por ações, o grupo de sociedades, os consórcios, dentre outros.

Empresas ativas em Minas Gerais

Em relação a 2013, o número de empresas ativas cresceu 6%. Foram 44.863 a mais em 2014 que no ano anterior, que totaliza em 785.638 negócios em atividade.

Neste universo, ganham destaque: a Eireli, que teve crescimento expressivo de 77,5%; o Empresário Individual (11,2%) e a Sociedade Anônima (13,7%).

A Sociedade Empresária Limitada manteve-se estável, com crescimento inexpressivo de 0,3%. Por outro lado, tiveram retração negativa as Cooperativas com 46,8% - em virtude de 2013 ter tido uma grande movimentação no recadastramento de Cooperativas na Jucemg, e os outros tipos jurídicos, cuja queda foi de 2,4%.

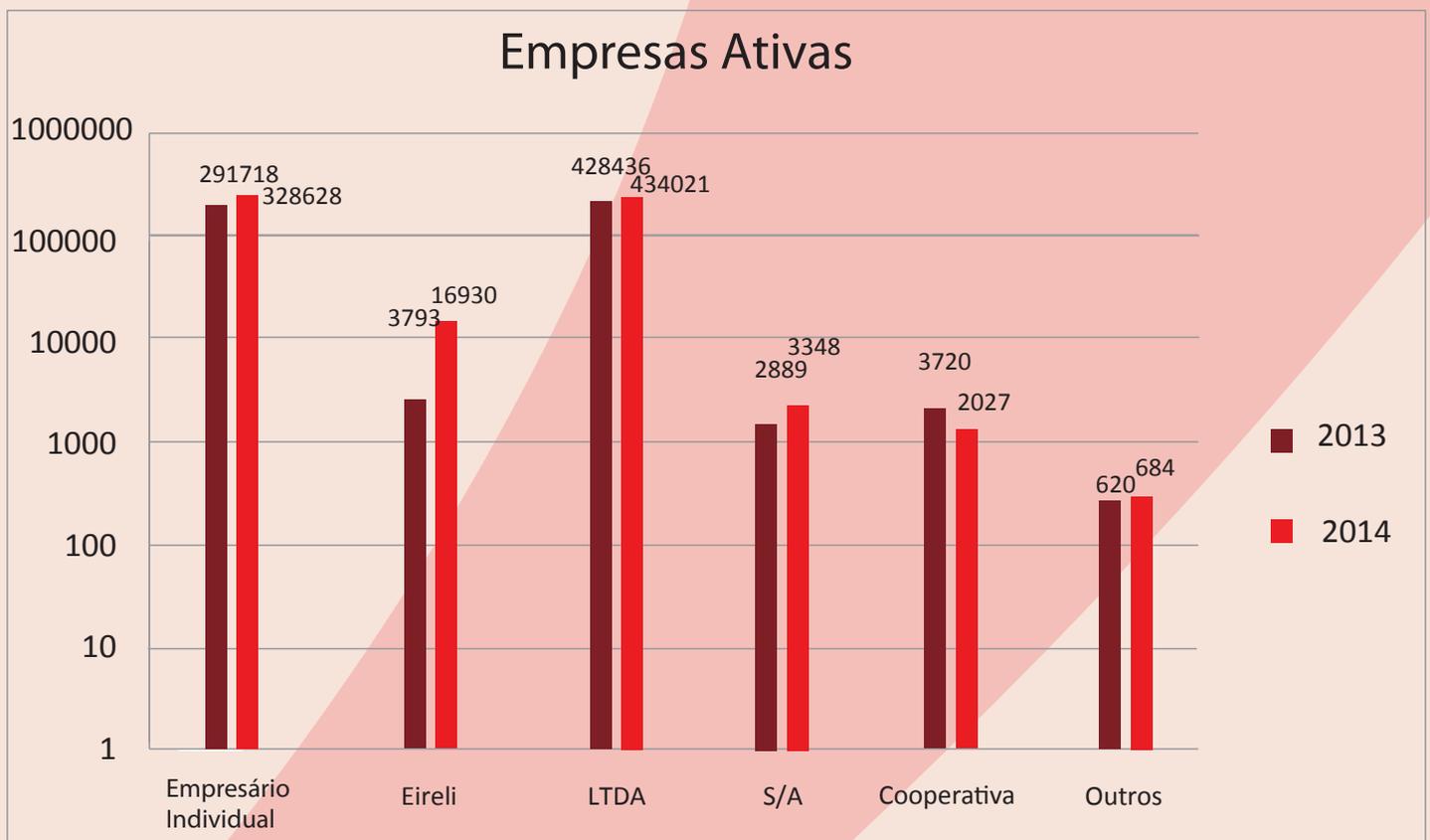


Gráfico II Empresas Ativas em Minas Gerais | Fonte: DGIM

Empresas constituídas por mesorregião

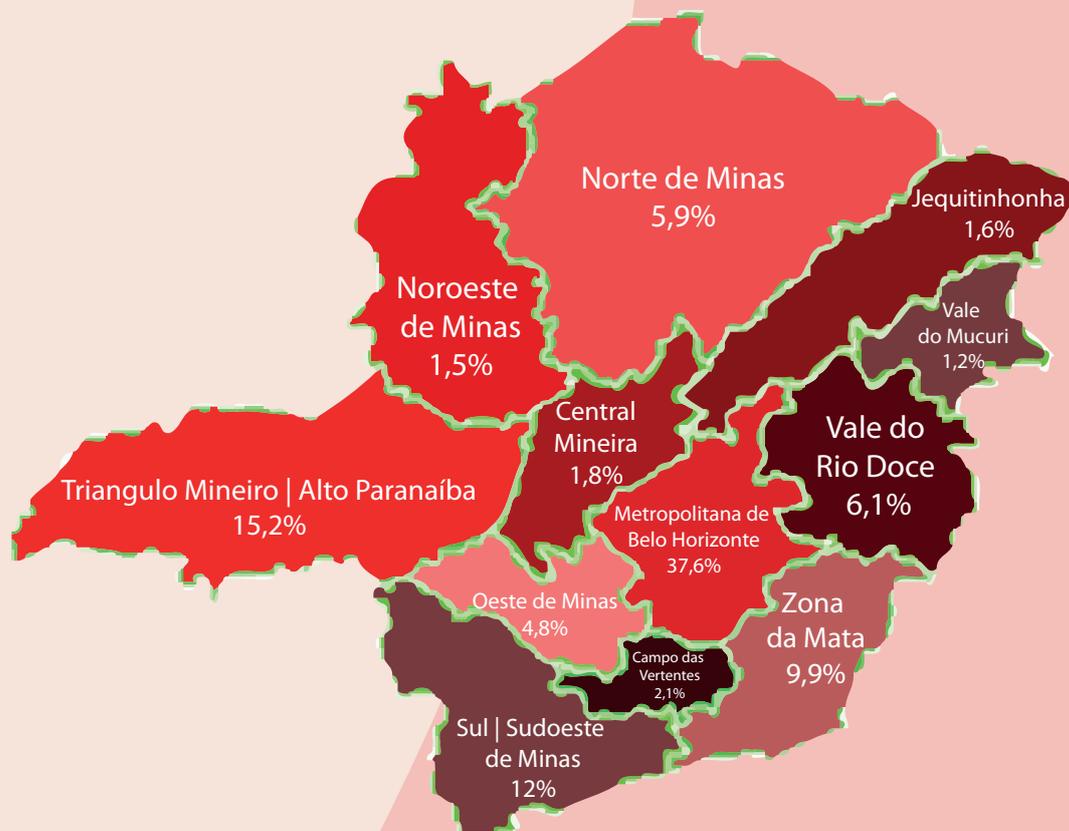
A Junta Comercial encerrou 2014 presente em 121 municípios, incluindo a capital. Diante dessa expansão, foi adotado um indicador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / IBGE para apurar o cenário de registro empresarial em Minas Gerais, dividido em 12 mesorregiões, contemplando assim as diversas cidades onde há unidade da Jucemg.

Para o IBGE, o sistema de divisão tem aplicações importantes na elaboração de políticas públicas e no subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias. Em um estado com extensão territorial tão grande e com tamanha diversidade econômica, social e geográfica, as mesorregiões são usadas como importante referência.

Registro de empresas na Jucemg por Mesorregiões		
Mesorregião	2013	2014
Noroeste	839	704
Norte	3.172	2.683
Jequitinhonha	855	737
Vale do Mucuri	590	549
Triângulo/Alto Paranaíba	7.735	6.916
Central Mineira	972	845
Metropolitana BH	18.390	16.992
Vale do rio doce	3.205	2.724
Oeste	2.512	2.119
Sul/Sudoeste	6.153	5.382
Campo das Vertentes	1.070	969
Zona da Mata	5.202	4.492

Tabela III Registro de Empresas por Mesoregiões | Fonte: DGIM

Registro de Empresas na Jucemg por Mesorregiões de Minas Gerais 2014



Mapa I: Registro de Empresas na Jucemg por Mesorregiões | Fonte: DGIM

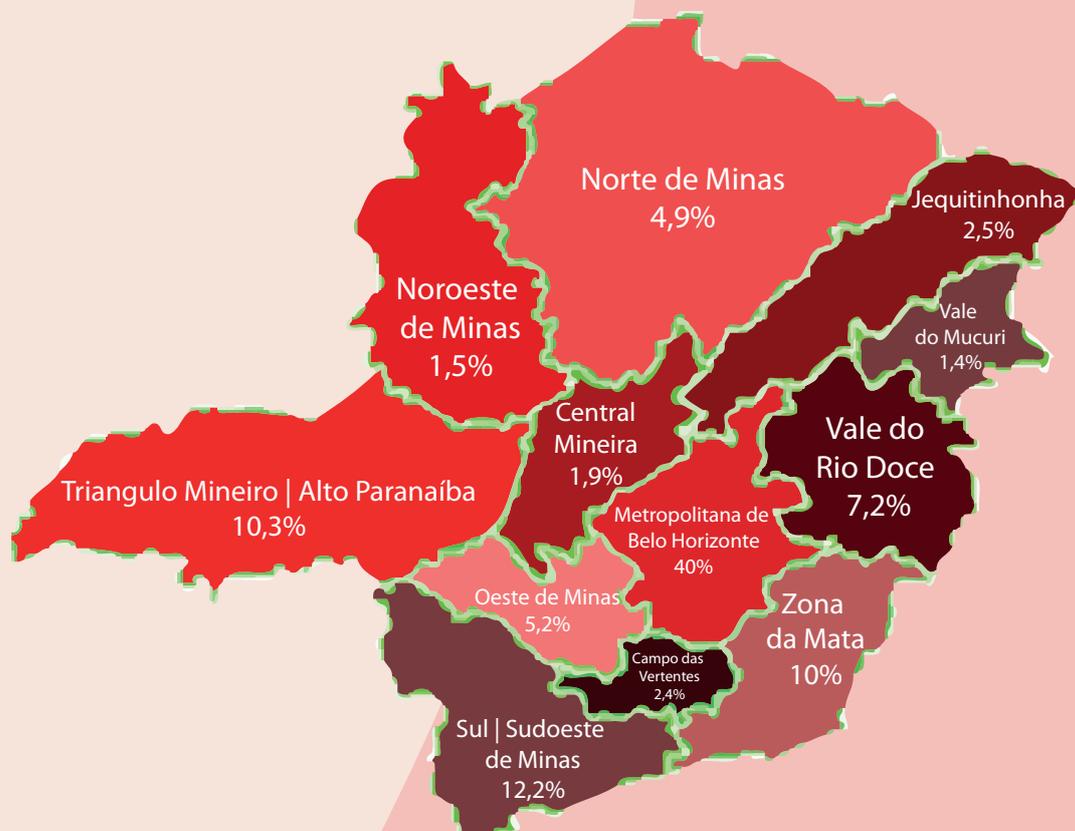
O mapa acima representa o volume de empresas registradas na Jucemg distribuídas nas mesorregiões, sendo que a concentração maior de novos negócios foi na Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro e Alta Paranaíba e, Sul e Sudoeste de Minas Gerais respectivamente.

Empreendedor Individual por mesorregião

Minas encerrou o ano de 2014 com o total de 152.736 Empreendedores Individuais. Houve um crescimento de 16,1%, isto é, aumento de 21.280 novos negócios em relação a 2013.

Como pode ser verificado no Mapa II, as regiões Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e, Sul e Sudoeste também lideraram o ranking do EI, como ocorreu com os demais tipos jurídicos analisados anteriormente. A estratificação do volume total de registros do Empreendedor Individual pelas mesorregiões serve como fonte para análise de desenvolvimento econômico e social no estado.

Registro de Empreendedor Individual por Mesorregiões de Minas Gerais 2014



Mapa II - Registro de Empreendedor Individual por Mesorregiões | Fonte: DGIM

Os percentuais do Mapa II representam a distribuição do EI por mesorregião em Minas Gerais.

Cancelamento Administrativo

Foram 32.089 empresas canceladas administrativamente em 2014, acréscimo de 21,1% em relação a 2013, ou seja 5.608 negócios a mais. Indicador que se refere às organizações que não deram entrada em qualquer documento na Junta Comercial nos últimos dez anos e que não atenderam, no prazo estabelecido no edital de notificação, ao chamado para o arquivamento de informações sobre seu funcionamento, paralisação ou alteração de registros.

Anualmente, empresas são canceladas administrativamente pela Junta Comercial de Minas Gerais e em 2014, passaram também a ser declaradas inativas pela Receita Estadual. O Cancelamento Administrativo tem respaldo legal e é feito desde 2000.

O Cancelamento Administrativo implica na perda da proteção do nome empresarial e na suspensão da inscrição estadual. O prazo ocorreu entre os dias 7 de abril a 9 de junho, mais de

Cancelamento Administrativo

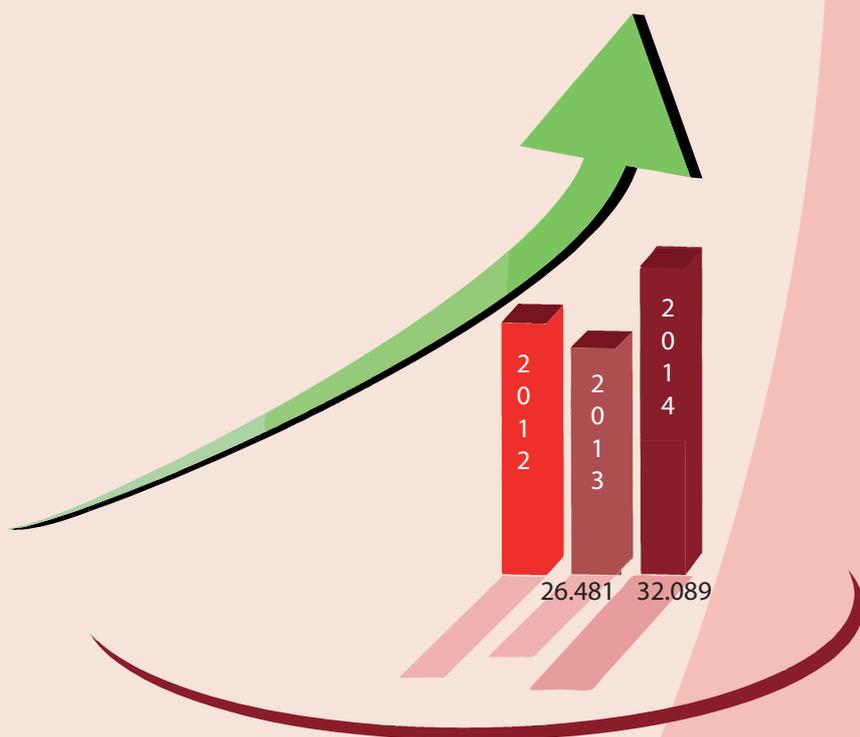


Gráfico III - Cancelamento Administrativo | Fonte: DGIM

3.000 empreendimentos fizeram a solicitação de reativação e se mantiveram ativos perante à Jucemg e à Receita Estadual.

A medida é feita com base nas disposições do artigo 60 da Lei Federal 8.934/1994, nos artigos 32, inciso II, alínea "h" Decreto Federal 1.800 de 30/01/1996, e ainda no art. 1º da Instrução Normativa DREI Nº 5 de 5 de dezembro de 2013.

Atividades em Destaque

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e transporte rodoviário de carga são os negócios que mais se destacaram em 2014, em Minas Gerais, quanto ao volume de formalizações na Junta Comercial.

Foram registradas 1.959 lojas de roupas e 1.403 empresas de transporte de cargas. O setor de construção de edifícios obteve a terceira colocação, totalizando em 1.359 organizações formalizadas, seguido por 1.171 lanchonetes, casas de chá, sucos e similares.

Empreendedor Individual - As atividades em maior destaque do Empreendedor Individual foram, respectivamente: comércio de artigos do vestuário e acessórios (16.309); cabeleireiros, manicure e pedicure (12.801) e obras de alvenaria (7.333), no ano em referência.



Processos, serviços e documentos digitalizados

Após registro na Junta Comercial, os processos (atos empresariais) são digitalizados e disponibilizados em cópia para os requerentes e o processo físico fica sob a guarda da Jucemg. Desde 1998, a Junta Comercial promove a digitalização dos processos arquivados. A partir desses atos digitalizados é que são emitidas certidões no ato pedido, que estão disponíveis on-line. Os serviços englobam as certidões expedidas - inteiro teor, simplificada e específica; - e os livros, folhas e microfichas.

A certidão de inteiro teor é a fotocópia dos atos arquivados pela empresa na Junta Comercial. Na certidão simplificada são relatadas algumas informações básicas sobre a empresa tais como nome empresarial, CNPJ, data de início de atividade, atividades econômicas, capital social, sócios e suas respectivas participações no capital social e filiais nesta unidade da federação ou fora dela - quando existirem.

Na certidão específica são fornecidas informações distintas dos atos arquivados pela empresa na Junta Comercial. Como o próprio nome diz, esta certidão permite extrair informações singulares, isto é, particulares, por exemplo, quem já foi sócio de determinada empresa ou o período em que um determinado diretor exerceu o cargo em uma sociedade anônima.

Os livros físicos ou digitais e documentos como folhas soltas e microfichas integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias. Os livros digitais podem ser apresentados para autenticação por meio de arquivo eletrônico, facilitando o manuseio e resultando em economia de tempo e papel.

Foram autenticados 75.980 livros mercantis em 2014, um acréscimo de 5,2% em relação a 2013. O volume de livros digitais autenticados teve aumento progressivo no comparativo dos últimos anos, o que reflete uma tendência da expansão do serviço na forma eletrônica.

No volume total as certidões apresentaram aumento de 23% em 2014 no comparativo a 2013. A elevação dos números foi totalmente influenciada pelo crescimento da certidão de inteiro teor, e da simplificada, ambas emitidas pela web, que demonstra a maximização do serviço pela plataforma virtual.

Livros, conjuntos de folhas e microfichas		
Tipo	2013	2014
Livro encadernado	57.237	59.996
Conjunto de Folhas Soltas	3.973	4.316
Conjunto de Microfichas	96	79
Livro Digital	10.719	11.589

Tabela IV - Livros, conjunto de folhas e microfichas | Fonte: DGIM

Bloqueio de CPF

Para evitar a abertura de empresas com apropriação ilegal do Cadastro de Pessoas Físicas – CPF, a Jucemg bloqueou 2.293 documentos em 2014. A ação, que é feita nos casos de roubo ou extravio de documento, vem diminuindo em relação aos anos anteriores, no ano em referência a redução foi de 46,2% em comparação a 2013.

Para solicitar o bloqueio de CPF, disponível em todas as unidades da Jucemg, o cidadão-usuário deve fazer um registro de ocorrência policial. Em seguida, preencher um requerimento, em duas vias, obtido nas próprias unidades ou no site: www.jucemg.mg.gov.br e apresentá-los a um dos postos de atendimento da Junta Comercial, acompanhado de uma cópia autenticada do boletim de ocorrência e de um documento pessoal com foto.

A autenticação das cópias pode ser feita na própria unidade onde será entregue a solicitação, desde que acompanhado do documento original. O bloqueio é feito imediatamente, e assim, é evitada a clonagem do documento.

O requerimento solicita que a Junta Comercial “abstenha-se de arquivar atos constitutivos e modificativos, que envolvam a admissão de sócio, em que figure como empresário, sócio ou administrador de sociedade empresária, o signatário qualificado”. Desde 2005, a Jucemg oferece o serviço de bloqueio de CPFs. No total, 25.181 documentos já foram bloqueados.



Inovação

Caravana da Simplificação

No mês de fevereiro, o ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República – SMPE, Afif Domingos, visitou a sede da Junta Comercial, em Belo Horizonte, dando início à Caravana da Simplificação, que percorreu todo o país com o objetivo de promover a mobilização para o novo Simples Nacional e para a Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – Redesim.

A proposta do novo Simples Nacional é torná-lo mais abrangente, ampliando o limite de faturamento anual para enquadramento no regime. Além disso, suas tabelas serão totalmente reformuladas e a transição entre as faixas de faturamento, até a efetiva saída para o Lucro Presumido, fica mais suave.

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Acompanhado por representantes do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, Sebrae Nacional e regional e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, o ministro destacou os avanços e conquistas de Minas Gerais na desburocratização na hora de abrir um negócio, e conheceu o processo de expansão da Jucemg; a Escola Permanente da autarquia, e seus cursos presenciais e a distância (EAD); as atividades de capacitação realizadas para o público interno e externo da capital e do interior; o Projeto Integrar e a transferência da tecnologia da Junta de Minas para as demais Juntas Comerciais do país; entre outras inovações.



O ministro, Afif Domingos, e equipe na Caravana da Simplificação na Jucemg.

Novas instalações em Varginha

Dando continuidade ao processo de reforma das instalações das unidades Jucemg Minas Fácil, em abril, o escritório regional de Varginha, sul do estado, foi reinaugurado em ato solene, com a presença de dirigentes da autarquia, autoridades locais, representantes de entidades de classe e dos cidadãos-usuários que utilizam diariamente os serviços da Junta Comercial.

Mais acessível e moderna, a unidade passou por diversas melhorias, visando a um atendimento de maior qualidade, com mais segurança e autonomia para portadores de deficiência e mobilidade reduzida, com plataforma de acessibilidade (elevador para cadeirantes), rampa de acesso e guichê de atendimento acessível.

As reformas aconteceram também em Uberlândia (2011), Juiz de Fora (2012) e Uberaba (2013), dentro do mesmo conceito de acordo com a legislação estadual sobre as normas de acessibilidade.



Nova fachada do Escritório Regional de Varginha na data da inauguração.

Novo presidente assume a Jucemg

No dia 15 de abril, em sessão plenária especial, tomou posse como vogal presidente da Junta Comercial de Minas Gerais, José Donaldo Bittencourt Júnior. No dia 24 do mesmo mês, Donaldo foi empossado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede, como novo presidente da autarquia, e destacou a importância da Jucemg como referência nacional e a continuidade das ações para simplificar e facilitar a vida do empreendedor mineiro.

O novo presidente compõe o Plenário da Jucemg, órgão deliberativo superior composto por representantes da União, Estado e entidades de classe profissionais, responsável por julgar, em grau administrativo, recursos interpostos de decisões singulares ou colegiadas.

Empresário e administrador, Bittencourt ocupou diversos cargos de direção ligados ao comércio de Araxá, e exerce também, o cargo de diretor da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais – Fecomércio, que em comemoração à sua posse, promoveu no mês de maio, uma solenidade festiva na sede da entidade, que contou com a presença de diversas autoridades e representantes de entidades de classe.

Também no mês de maio, José Donaldo foi arguido pelos membros da Comissão Especial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG, especialmente instituída para emitir parecer sobre a indicação feita pelo então governador do estado, e recebeu parecer favorável à indicação.



Presidente da Jucemg sendo empossado pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Encontro Nacional de Juntas Comerciais

Em maio, a Jucemg participou do 2º Encontro Nacional de Juntas Comerciais – Enaj 2014 que teve como tema central “Os Rumos da Simplificação do Registro Empresarial no Brasil”. Promovido pela Junta Comercial do Estado de Alagoas – Juceal e pela Associação Nacional dos Presidentes de Juntas Comerciais – Anprej, o evento contou com a participação dos presidentes, secretários-gerais, procuradores e diretores de Tecnologia da Informação dos órgãos de registro de todo o país, além de autoridades do governo municipal, estadual e federal. Na oportunidade, assuntos como Projeto Integrar, o papel das Juntas Comerciais no combate ao crime de lavagem de dinheiro e o Projeto de Lei 221/12, que trata da simplificação do registro empresarial e altera a Lei Complementar 123, também foram discutidos.

Premiação - Durante as atividades do Enaj, a diretora de Registro Empresarial da Jucemg, Lígia Xenes, foi homenageada pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – Drei em reconhecimento às melhorias relevantes para a evolução do registro empresarial brasileiro e pela longa parceria junto ao Departamento. Lígia é servidora da Jucemg há 38 anos, e está à frente da diretoria de Registro Empresarial há 16 anos.



A secretária-geral, Marinely Bomfim (4ª à esquerda), com a equipe participante do Enaj.

Referência Nacional

Em agosto, uma comitiva formada por representantes de dez Juntas Comerciais, Sebrae Nacional e regional, prefeituras e Departamento de Registro Empresarial e Integração – Drei participou de uma visita técnica à sede da Junta Comercial, em Belo Horizonte, e às unidades Jucemg Minas Fácil de Contagem e Betim, ambas na Região Metropolitana de BH, a fim de conhecer o processo de abertura de empresas realizado em Minas Gerais. O objetivo foi promover a integração entre os municípios e estados, a partir da realidade mineira, para efetivação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – Redesim, nos estados que participam do projeto Integrar.

Além da comitiva, a autarquia de Minas recebeu em março, representantes da Junta Comercial do Espírito Santo, para tratar de análise de processos, Via Única e Documento Básico de Entrada – DBE. Durante o mês de maio, no Escritório Regional de Uberlândia, representantes da Secretaria de Estado de Fazenda, acompanharam todo o processo de abertura de empresas pelo serviço Minas Fácil, especialmente, a Consulta de Viabilidade, realizada pela Jucemg e pelas prefeituras.

Reconhecida pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República – SMPE, pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – Drei e pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae Nacional, como referência nacional no processo de abertura de empresas, a Jucemg recebe constantemente visitas de outros órgãos e entidades para conhecer os processos de desburocratização do registro empresarial que acontecem na sede e nas 120 unidades de atendimento no interior do estado, e as inovações da autarquia.



O gerente de Integração, Henrique Petrocchi, em explanação para representantes de Juntas Comerciais e do Sebrae Nacional.

» **Serviços Web:** No mês de agosto, a emissão das certidões Simplificada (extrato com informações atualizadas da empresa), Específica (extrato de informações particularizadas), de Inteiro Teor (cópia do documento arquivado) e a Ficha Cadastral (extrato atualizado sem valor documental) passou a ser realizada somente pela Internet, com a implantação dos Serviços Web, disponíveis no Portal de Serviços da Jucemg.

A inovação trouxe inúmeros benefícios para o requerente, que ganhou maior comodidade, não tendo que se deslocar até uma unidade da Junta Comercial para fazer o pedido; maior economia, visto que a certidão digital pode ser impressa quantas vezes for necessário, e tem valor mais acessível do que a antiga certidão, emitida em papel; além de maior segurança e confiabilidade, já que todos os serviços utilizam certificação digital e são autenticados digitalmente pela Jucemg.

» **Registro Digital para todos os tipos jurídicos:**

No mês de setembro, a Jucemg foi autorizada pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, a implantar em caráter inédito

país, o registro e arquivamento de todos os atos pertinentes ao Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, com documentos assinados digitalmente através dos certificados digitais. Em Minas, o Registro Digital já estava em funcionamento desde 2012, quando foi implantado de forma pioneira para as Sociedades Anônimas.

Conforme Instruções Normativas nº 03 e nº 12, ambas de 05/12/2013, para que o procedimento seja adotado, o DREI leva em consideração o constante avanço da tecnologia e os benefícios do Registro Digital para os cidadãos-usuários, que ganham maior comodidade e agilidade com a prestação do serviço 100% web, redução no prazo do registro e facilidade de acesso aos documentos digitais registrados; e para as Juntas Comerciais, que passam a armazenar os documentos digitais em meios mais seguros, com custos menores para guarda, conservação e impressão dos documentos armazenados eletronicamente, além de menor trânsito de papéis e diminuição das possibilidades de fraudes nos documentos registrados.



» **Digitalização de processos aprovados:** A Jucemg expandiu, no mês de outubro, a digitalização dos processos aprovados para o Escritório Regional de Governador Valadares. Desde então, todos os documentos aprovados, protocolados no município e em cidades vizinhas passaram a ser digitalizados na unidade, oferecendo maior celeridade no registro dos atos empresariais, agilizando o deferimento da documentação e a disponibilização do documento no Portal de Serviços da Jucemg, para o cidadão-usuário, por meio de download.

A expansão do serviço surgiu através de manifestações de entidades e associações de classe, e foi viabilizada com a doação do scanner pelo Sindicato dos Contabilistas de Governador Valadares e Região – Sindcont. O serviço que anteriormente era prestado somente na sede, em Belo Horizonte, tem previsão para ser realizado também em Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

» **Parceria com a Fecomércio:** Com o objetivo de manter a atualização do seu banco de dados, a Jucemg assinou em outubro, um Acordo de Cooperação Técnica com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio, com o objetivo de proceder a conferência e digitação de dados do Cadastro Estadual de Empresas da Jucemg, que é a base essencial para alimentar o Cadastro Nacional de Empresas provido pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI. A parceria com a Fecomércio representa a retomada de ações de depuração realizadas na primeira fase do convênio, que atualizou os dados incompletos de todas as empresas ativas no estado, de 1998 a 2010.

» **Chancela Digital:** No mês de novembro, a Jucemg passou a adotar a Chancela Digital como novo procedimento para autenticação dos atos empresariais. O sistema substitui os selos de autenticação, funcionando como uma assinatura virtual, com o objetivo de dificultar e reduzir significativamente a falsificação de documentos, além de conferir maior validação, segurança e personalização dos processos.

Em cada página do documento arquivado é gerada automaticamente uma Chancela Digital, que contém o nome empresarial, Nire (número de identificação do registro de empresas), data e número do protocolo, data e número do arquivamento, assinatura da secretária-geral e o “hash”, que corresponde a uma sequência de símbolos alfanuméricos que traduzem o algoritmo identificador da chancela para fins dos sistemas informatizados. Será gerado um único “hash” para cada protocolo, com certificação realizada por meio da criptografia dos dados, fornecendo uma identificação exclusiva ao documento. A Chancela Digital impossibilita qualquer tentativa de alteração ou rasura do documento e traz maior celeridade na liberação dos processos aprovados para o cidadão-usuário. A validação é realizada no Portal de Serviços da Jucemg.

Memorial Jucemg

Em dezembro, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, constituiu Comissão Especial, através da Portaria Nº P 282/2014, para dar início à construção de seu Memorial. O objetivo é recuperar e preservar a história da Junta Comercial, a partir do início de sua trajetória, que começou no final do século XIX, em Ouro Preto, primeira capital de Minas Gerais, bem como, coletar, catalogar e gerar fontes informativas sobre a memória da autarquia, com intuito de preservá-la e difundi-la.

A Comissão do Memorial, formada por um vogal e sete servidores da autarquia, realizou visitação em memoriais institucionais, com o objetivo de coletar ideias e trazer soluções para o desenvolvimento do acervo da Junta Comercial, e coletou objetos, documentos, livros e imagens que remetem à história centenária do registro empresarial em Minas, contando com o indispensável apoio da administração da Jucemg, Conselho de Vogais, servidores, colaboradores e estagiários, protagonistas do trabalho realizado pela instituição.

O Memorial Virtual da Jucemg está disponível na Intranet, composto por uma linha de tempo com os principais marcos da autarquia, galerias de fotos de presidentes, eventos, premiações e objetos utilizados, publicações históricas, além de um baú de memórias – que traz narrativas contadas pelos próprios servidores.

Além do acervo virtual, estão disponíveis também nos espaços físicos no hall de entrada e na Sala do Empresário, ambos na sede da Jucemg, em Belo Horizonte, livros e coletânea de objetos históricos sobre a instituição.



Fotos e livro expostos na sede da Jucemg.



Equipamentos e peças integram o acervo.



Visita ao acervo na data da inauguração.

Sala do Empresário

Atender as necessidades dos empresários e colaborar com seu desenvolvimento, e o conseqüente desenvolvimento econômico do estado. Foi este o objetivo da Junta Comercial de Minas Gerais, ao lançar em dezembro, o projeto Sala do Empresário. Os espaços foram inaugurados em Uberlândia, no dia 22, e na sede da Jucemg, em Belo Horizonte, no dia 23.

Idealizadas pela Jucemg, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Sede, de forma pioneira no país, as salas contam com um conjunto de serviços ligados à abertura e fomento de empresas, como emissão de certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas, cadastro de fornecedores para acesso às compras governamentais; além de atividades de capacitação.

O destaque da Sala do Empresário é o serviço Empresa na Hora. O empresário agenda o dia e horário que deseja ser atendido e apresenta os documentos necessários para abertura de sua empresa. A Jucemg realiza a análise e aprovação do documento em uma hora, e o empreendedor terá, a partir deste momento, sua empresa formalizada e apta a iniciar as atividades. A princípio, o serviço está disponível para os seguintes tipos jurídicos: Empresário Individual, Sociedade Empresária Limitada e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – Eireli.

A agilidade na formalização do negócio começa antes mesmo, pela internet. No Portal de Serviços da Jucemg, o cidadão-usuário preenche a Consulta de Viabilidade, para pesquisa e reserva do nome empresarial a fim de evitar a duplicidade de nome, e verifica se a atividade pode ser desenvolvida na localização pretendida, de acordo com a legislação municipal.

A Sala do Empresário também pode ser utilizada pelos empreendedores que já estão no mercado e desejam fomentar seus empreendimentos, prosperar nos negócios, e evitar que suas empresas encerrem as atividades de forma prematura, garantindo maior longevidade e sobrevivência.

A Sala do Empresário funciona na sede da Jucemg, em Belo Horizonte - Rua Sergipe, 64 Centro, e na Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub) - Av. Vasconcelos Costa, 1.500 | Martins. A expansão do projeto para o interior reforça a política de interiorização da Jucemg, que pretende levar o projeto da Sala do Empresário para outros municípios mineiros.



Sala do Empresário instalada na sede da Jucemg em Belo Horizonte.

Projeto Integrar

Com o serviço Minas Fácil, a Junta Comercial de Minas Gerais passou não somente a registrar as empresas, mas também, a formalizá-las, o que só foi possível, graças a parcerias com a Receita Federal, Secretaria de Estado da Fazenda, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Saúde, Corpo de Bombeiros Militar e prefeituras.

A experiência de Minas Gerais, que é hoje, o estado em que se pode abrir empresas no menor tempo no país, foi reconhecida em 2012, após convênio assinado em Brasília, com o Sebrae Nacional, para a implantação do Projeto Integrar e efetivação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios – Redesim.

O Projeto é apoiado pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – Drei, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República – SMPE, e está sendo executado no Distrito Federal, e nos estados do Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Nesses estados, a Jucemg implantou a Consulta de Viabilidade para pesquisa de nome empresarial e endereço; a Ficha de Cadastro Nacional – FCN e o Requerimento de Empresário – Remp, que geram automaticamente os documentos para entrega na Junta Comercial; o Módulo Integrador, para possibilitar a integração de dados, como acontece em Minas Gerais; e o Painel de Formalização, para que o empresário possa visualizar a resposta de todos os órgãos envolvidos na formalização de empresas. Além da implantação dos sistemas, técnicos da Junta de Minas são responsáveis pelo treinamento e capacitação constante dos servidores e colaboradores que atuam nos estados parceiros do projeto.



Moacir Teixeira, servidor da Jucemg, em explanação no Sebrae PI sobre o Projeto Integrar.

Expansão da Jucemg

A Junta Comercial de Minas Gerais encerrou o ano com 121 unidades Jucemg Minas Fácil no estado, incluindo a sede, em Belo Horizonte, após abrir mais dez novos postos de atendimento, localizados nos municípios de Manhuaçu (25/03), Jacutinga (31/03), Campanha (14/04), Carmo do Rio Claro (29/04), Machado (12/05), Santa Bárbara (09/06), Ibirité (09/06), Coromandel (25/06), Prata (25/06) e Barroso (27/06).

Em 2010, apenas 31 cidades mineiras ofereciam atendimento presencial. A expansão da Jucemg teve um crescimento significativo a partir de 2011, quando 50 novos municípios passaram a contar com os serviços da autarquia. Em todas as 121 unidades, os cidadãos-usuários têm acesso ao serviço Minas Fácil; serviços de abertura, alteração e extinção de empresas; autenticação de livros mercantis; bloqueio de CPF, em caso de roubo, furto ou extravio de documentos; entre outros.

As unidades Jucemg Minas Fácil são implantadas por meio de um Acordo de Cooperação técnica entre Junta Comercial e Prefeitura e visam simplificar e tornar mais acessível a formalização de empresas e os serviços de registro empresarial. Os colaboradores municipais que prestam serviço nas unidades Jucemg recebem treinamentos e capacitação na sede e no interior, para diminuir o retrabalho e aprimorar o atendimento.

Com o objetivo de facilitar a capacitação desse público, a Escola Permanente - EPJ lançou o curso Minas Fácil a distância, desenvolvido entre aulas teóricas e práticas, e dividido em sete unidades, com um total de 30 horas de educação a distância e 16 horas presenciais. O conteúdo apresenta abordagem de diversos assuntos, incluindo um panorama geral da Jucemg, procedimentos de abertura e formalização de empresa, registro de atos empresariais, livros mercantis, bloqueio de CPF, ética no ambiente de trabalho, funções e responsabilidades de cada setor da autarquia, entre outros temas.

Escola Permanente

Voltada à qualificação contínua de servidores e colaboradores da sede e das Unidades Jucemg no interior, além de atividades de capacitação para o público externo, a Escola Permanente – EPJ desenvolveu ao longo do ano, 124 atividades presenciais com a participação de 2.562 pessoas.

Em fevereiro, a EPJ promoveu em parceria com a Secretaria Geral, a quarta edição do Curso de Atualização ao Vocalato, destinado aos vogais, analistas e técnicos de Gestão e Registro Empresarial e aos estagiários de Direito da autarquia. A atividade contou com a presença de José Anchieta da Silva, mestre em Direito pela Universidade Federal do Estado de Minas Gerais (UFMG), que ministrou a palestra “Junta Comercial: funções e competências”. Em março, gestores, servidores e colaboradores participaram da palestra “O poder da colaboração para inovação”, realizada em parceria com a Diretoria de Integração e Interiorização – DII.

No mês de maio, em parceria com a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças – DPGF, promoveu para os gestores da autarquia, a palestra de capacitação “Trilhas de Desenvolvimento”, ministrada pelas servidoras Angélica Gama e Fernanda Fonseca, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag, que busca aperfeiçoar as competências essenciais dos servidores, utilizadas na Avaliação de Desempenho por meio do Plano de Gestão de Desempenho Individual – PGDI.

Em junho, a EPJ realizou em parceria com a presidência, o Encontro com Supervisores dos Escritórios Regionais, com a participação dos gestores das unidades de Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Uberlândia e Varginha, além dos gestores da sede. No mês de julho, a Jucemg recebeu a coordenadora geral de análise estratégica do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf, Rochelle Pastana Ribeiro, que explanou sobre a prevenção e combate à lavagem de dinheiro, conforme nova Instrução Normativa do DREI Nº 24, de 4 de junho de 2014.



Escola Permanente
JUCEMG

Em agosto, em parceria com a administração da Jucemg e o Conselho de Vogais, realizou a palestra “Segurança Pessoal”, ministrada pelo coronel Cícero Nunes Moreira, da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG.

Relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e assertividade foram os temas destacados no encontro com os colaboradores do Serviço Auxiliar – Saux no mês de setembro, e diversas atividades de capacitação foram realizadas para os adolescentes trabalhadores da Associação Profissionalizante do Menor – Assprom, com temas como “Orientação profissional e educacional”, “Contabilidade Básica”, além de visitas à museus e da produção e encenação da peça teatral, “A caneca de chá”, baseada na fábula homônima de Albigenor e Rose Militão.

Além de atividades presenciais, a EPJ ampliou sua atuação para todo o estado com a modalidade de ensino a distância EAD. Foram dez cursos desenvolvidos pela Jucemg e 52 em parceria com o Sebrae Nacional, totalizando 972 pessoas capacitadas virtualmente em 2014. Os cursos abrangeram áreas de conhecimento sobre registro empresarial, Módulo Integrador a empreendedorismo, finanças, planejamento e marketing, dentre outros.

Em atividade desde março de 2011, a EPJ trabalha com a formação empreendedora da sociedade mineira, com diversas ações de capacitação direcionadas à comunidade.



Palestra de Capacitação “Trilhas de Desenvolvimento”.



Curso de atualização ao vocalato.

Sistema de Gestão de Qualidade



Desde 2011, a Junta Comercial de Minas Gerais passa por um processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, buscando a certificação na Norma ABNT NBR ISO 9001/2008. Ter a certificação significa que a Jucemg possui um sistema gerencial voltado para a qualidade e melhoria contínua dos processos, com a padronização dos procedimentos e o treinamento constante de seus servidores e colaboradores, evitando o retrabalho e investindo na motivação entre suas equipes, com foco na plena satisfação dos clientes internos e externos.

No mês de junho, a Diretoria de Integração e Interiorização – DII realizou em parceria com a Escola Permanente – EPJ, a palestra “Motivação e 5S, a busca da excelência”, ministrada pelo consultor de Sistema Integrado de Gestão e 5S da RFS Consultoria, Ronaldo Ferreira. O foco foi aliar o termo 5S, criado no Japão para limpar e organizar as fábricas após a devastação sofrida pela Segunda Guerra Mundial, aos sentidos de utilização, ordenação, limpeza, saúde e autodisciplina. Em agosto, a autarquia promoveu um curso de formação de Auditores Internos da Qualidade, com o objetivo de aprimorar o conhecimento referente à norma ABNT NBR ISO 9001/2008 e aperfeiçoar a formação do auditor interno.

Com o objetivo de apresentar os benefícios da adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade, tanto para os cidadãos-usuários dos serviços da autarquia, quanto para os servidores e colaboradores, a DII e a EPJ desenvolveram o curso a distância “Qualidade de Vida no Trabalho” (QVT). No curso são apresentados conceitos referentes ao Programa 5S – primeiro passo para alcançar a qualidade e os cinco sentidos; além da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), órgão responsável pelas medidas de segurança e higiene no ambiente de trabalho, com grande importância na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; e dicas de Ginástica Laboral, exercícios de fácil execução, realizados no próprio local de trabalho, que podem ajudar a relaxar contribuindo para a melhoria da saúde. O conteúdo também destaca a importância de conhecer a política e os objetivos da Qualidade, bem como a missão, visão e valores da instituição.

Site Institucional

Através das tecnologias da informação e comunicação, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, busca continuamente atingir um grau de maior proximidade com o cidadão mineiro, conforme políticas de governança eletrônica elaboradas pela Superintendência Central de Governança Eletrônica – SCGE, vinculada a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais – Seplag.

A autarquia tem em seu sítio institucional, www.jucemg.mg.gov.br, seu principal canal de relacionamento com o cidadão-usuário de seus serviços, levando em conta a interação entre governo e sociedade. Em 2014, o site da Jucemg foi o único a ser classificado como “avançado” pela gestão estadual, e recebeu nota de 83,29%, bem acima da média geral de 64,07%, conforme avaliação do Governo de Minas, divulgadas no Relatório de Avaliação da Transparência de Sítios Eletrônicos Governamentais, que pesquisou e avaliou 63 páginas eletrônicas do governo, nos critérios acessibilidade, usabilidade, informação e entendimento.

A avaliação foi realizada entre os dias 26 de setembro e 20 de novembro de 2013, tendo como base a aplicação do Indicador de Estágios de Transparência, lançado em 2011. Na análise por temas, o site da Jucemg recebeu nota total no quesito interesse público e 94,12% em informação institucional. Além disso, foram analisados também os critérios de transparência, boa prática e participação cidadã, que se refere à oportunidade de usuários interessados em receber eletronicamente informações públicas que envolvem ações empreendidas pela autarquia. Para obter esses resultados, a Jucemg disponibiliza uma comissão permanente do site e uma equipe definida pelo governo responsável pela transparência, esta composta pelo Gabinete, Assessoria de Comunicação e Auditoria Seccional.

The screenshot shows the homepage of the JUCEMG website. At the top, there is a navigation bar with the JUCEMG logo and various utility links like 'Menu', 'Conteúdo', 'Acessibilidade', etc. Below the navigation bar, there is a search bar and social media icons. The main content area is divided into several sections: 'Em Foco' with a news item about a new business registration process; 'Acesso Rápido' with quick links to services like 'Abertura de Empresa' and 'Consulta de Protocolo'; 'Portal de Serviços' with links to 'Módulo Integrador - DAE Online' and 'Consulta de Viabilidade'; 'Certificado Digital' and 'Validar Documentos' sections; and a 'Sala do Empresário' section with a 'Passo-a-passo' for opening a business. The page is clean and organized, with a clear focus on providing digital services to users.

Portal de Serviços da Jucemg

O Portal de Serviços da Junta Comercial, disponível no site da autarquia, e no link <http://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/> permite que grande parte dos serviços prestados pela Jucemg, sejam finalizados pela internet. Aqueles, que ainda dependem de atendimento presencial, tornaram-se mais ágeis com a criação da plataforma, em 2010.

No Portal de Serviços, o cidadão-usuário pode agendar atendimento presencial na sede da Jucemg em Belo Horizonte, e na Sala do Empresário na capital e em Uberlândia; emitir o Documento de Arrecadação Estadual – DAE Online para processos e livros; preencher a Consulta de Viabilidade de nome empresarial e endereço; a Ficha de Cadastro Nacional – FCN e o Requerimento de Empresário – Remp, que geram automaticamente, pelo Módulo Integrador, os documentos que devem ser registrados, além do Registro Digital para todos os tipos jurídicos, os Serviços Web – emissão de certidões Simplificada, Específica, de Inteiro Teor, e Ficha Cadastral, e a retirada e validação de documentos aprovados.

Desenvolvido pela Junta Comercial de Minas Gerais, o Portal de Serviços foi adotado pelas Juntas Comerciais do Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, com a efetivação do Projeto Integrar, oferecendo os mesmos benefícios encontrados em Minas Gerais, aos cidadãos-usuários destes estados.

The screenshot shows the JUCEM MG Portal de Serviços website. At the top right, there is a navigation bar with links: "Ir para Site", "Usuário: ALESSANDRO OSTELINO", and "Logout Alterar Senha". The main header features the JUCEM MG logo and the text "Portal de Serviços". Below the header is a red navigation bar with menu items: "Portal de Serviços", "Viabilidade", "Dae Online", "Módulo Integrador", "Serviços Web", "Registro Digital", and "Agendamento Online". The main content area is titled "Serviços Disponíveis" and contains several service tiles: "DAEOnline" (Emissão de DAE para processos e livros), "Viabilidade" (Consulta de Viabilidade), "Integrador" (Sistema Integrador REMP e FCN), "ServiçosWeb" (Emissão de certidões digitais e ficha cadastral), "Registro Digital" (Envio eletrônico de documentos e FCN), "Agendamento Online" (Agendamento de atendimento presencial), "Validar Documentos" (Certidões e documentos aprovados (Via Única)), "Retirar Documentos" (Certidões e documentos aprovados (Via Única)), and "Cancelar DBE" (Cancelamento de Documento Básico de Entrada). On the right side, there is a "Meu Cadastro" section with user information: "Nome: ALESSANDRO OSTELINO", "CPF: 028.041.886-80", "Cidade: BELO HORIZONTE", and "Telefone: (31)3235-2349". Below this are links for "Editar Cadastro", "Alterar Senha", and "Recuperar Senha". At the bottom right, there is a "O que é?" section with a question mark icon, containing definitions for "DAE Online" and "Viabilidade".

Atendimento e canais de informação

Em 2014, a Jucemg registrou 82.834 atendimentos presenciais em sua sede, em Belo Horizonte, número bem abaixo ao de 2013, quando foram realizados 118.142 atendimentos aos cidadãos-usuários. Essa redução significativa deve-se à ampliação dos Serviços Web, como a emissão de certidões e retirada de documentos aprovados, que passaram a ser realizadas somente pelo Portal de Serviços da Jucemg, além do Registro Digital, que se tornou disponível para todos os tipos jurídicos.

Além do atendimento presencial realizado nas 121 unidades da Jucemg, na capital e no interior, a Jucemg possui canais de atendimento virtual e telefônico. O objetivo é estreitar o relacionamento com os cidadãos-usuários, melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados, esclarecer dúvidas sobre procedimentos relativos ao registro empresarial e evitar que os documentos fiquem em exigência (pendência), agilizando assim o prazo para o arquivamento dos atos e liberação de certidões.

O Fale Conosco, (disponível em <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/fale-conosco+fale-unico>), registrou 12.204 solicitações em 2014. O prazo de resposta foi de até dois dias úteis.

O Chat Online (<http://www.jucemg.mg.gov.br/chat/chat.php>) registrou 45.305 atendimentos virtuais, um crescimento de 26,9% no comparativo com 2013. O sistema permite conversar com um atendente em tempo real, obter orientações e sanar dúvidas sobre registro mercantil. Além disso, a Jucemg recebeu 138.813 ligações em 2014 e 139.596 em 2013 pelo serviço de call center (31) 3219-7900.

A Jucemg registrou 1.308 manifestações na Ouvidoria em 2014, o que equivale uma média de 109 atendimentos mensais, dentre críticas, denúncias, elogios, reclamações e sugestões. O prazo máximo de respostas às manifestações é até dez dias.

O canal de Ouvidoria da Junta Comercial é a última instância na mediação das demandas apresentadas pelo cidadão-usuário à autarquia. Desde o segundo semestre de 2013, as manifestações passaram a ser registradas por meio de um preenchimento de formulário próprio da Ouvidoria no site da Jucemg: www.jucemg.mg.gov.br/acessar Fale Conosco, Ouvidoria ou pelo link: <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/fale-conosco+ouvidoria>. As manifestações recebidas por meio da Ouvidoria Geral do Estado – OGE foram atendidas e respondidas em conformidade ao artigo 7º, da Lei 15.298, de 6 de agosto de 2014.

A Junta Comercial orienta que antes de utilizar um dos canais de atendimento, o cidadão-usuário verifique se suas dúvidas estão esclarecidas nas “Perguntas Mais Frequentes (FAQ)”, disponível no link <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/fale-conosco+duvidas-frequentes>, e solicita também, que os cidadãos-usuários avaliem os serviços prestados pela autarquia, quanto ao tempo de solicitação e entrega dos serviços, atendimento prestado e nível de informações.

A avaliação do público externo, referente aos serviços prestados pela Jucemg, permite que a autarquia busque mecanismos para redução do tempo para o registro de atos, certidões e livros das empresas de Minas Gerais, bem como possibilita seguir com sua inovação tecnológica para melhorar a prestação dos serviços. A avaliação do atendimento está disponível no link <http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/fale-conosco+avalie-nossos-servicos>.



Capacitação empresarial

Um dos requisitos essenciais para o sucesso de um empreendimento é a capacitação profissional. A Junta Comercial de Minas Gerais atua com inúmeras atividades para os empreendedores do estado, e em 2014, realizou 27 eventos em 19 cidades mineiras, capacitando um público de mais de 1.890 pessoas. O calendário de eventos da autarquia ficou restrito durante o período eleitoral, de 5 de julho a 27 de outubro, em função da Lei 9.504/97, que trata das normas eleitorais aplicáveis aos agentes públicos.

As atividades de capacitação contam com orientação técnica em eventos, seminários, palestras temáticas, consultorias, rodada de negócios, encontros com contadores, contabilistas e demais profissionais envolvidos com o registro empresarial, além da participação em eventos de instituições parceiras, como aconteceu durante o ano, na Feira do Empreendedor, do Sebrae Minas, e no Congresso Mineiro de Municípios, da Associação Mineira dos Municípios.

O serviço Minas Fácil, o registro dos atos empresariais de todos os tipos jurídicos, as atualizações relativas ao registro de livros mercantis e as inovações do registro empresarial são

temas abordados para facilitar o entendimento do cidadão-usuário com os serviços prestados pela Jucemg, bem como esclarecer dúvidas sobre os procedimentos. O grande objetivo da autarquia é fornecer orientações e informações úteis para quem está abrindo um estabelecimento e para quem pretende melhorar a gestão de sua empresa, evitando que ela encerre suas atividades nos primeiros anos de atividade.

Todas as atividades de capacitação realizadas pela Jucemg são gratuitas, e contam com emissão de certificado aos interessados.



A servidora da Jucemg, Joany Tavares, em palestra na Feira do Empreendedor no Minascentro / BH.

Relacionamento com a imprensa



Em 2014, foram publicadas 106 matérias sobre a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais nos principais veículos do país – não sendo contabilizados para esse feito os jornais de pequena circulação e os portais regionais, sendo 37 pautas sugeridas pela Assessoria de Comunicação da Jucemg e 69 espontâneas dos veículos de comunicação.

Além dos conteúdos específicos sobre a Junta Comercial, soma-se ainda o atendimento de consulta da imprensa ao banco de dados do registro empresarial, que ocorre praticamente todos os dias.

Estabelecer um bom relacionamento com a imprensa é fundamental para manter a sociedade informada. Desta forma, a Jucemg busca estreitar seu contato com os meios de comunicação, cuidando de sua imagem, fornecendo entrevistas, participando de entrevistas, atendendo demandas pontuais de jornalistas por meio de sua Assessoria de Comunicação / Ascom. A Ascom funciona como parceira dos veículos de comunicação, realiza contatos, busca deter conhecimento de como funcionam as redações, contribui na divulgação de informações, elabora material jornalísticos para entidades de classe e prefeituras, além de facilitar a veiculação de informações institucionais.

Informação eletrônica

Mensalmente, a Junta Comercial de Minas Gerais produz o Boletim Eletrônico, que fica disponível no site da autarquia, e é enviado aos cidadãos que desejam receber as notícias publicadas da Jucemg. Trata-se de assuntos do registro empresarial, tais como passo a passo para solicitação de serviços, mudanças de procedimento, maiores dúvidas dos cidadãos-usuários, dados que causam mais exigências no registro de processos e livros, datas e locais de eventos de capacitação, canais de atendimento virtual e telefônico, entre outras informações.

Mais de 201 mil endereços eletrônicos estão cadastrados e recebem o Boletim Eletrônico da Jucemg. Os interessados em ter acesso ao conteúdo mensal devem acessar o site www.jucemg.mg.gov.br e preencher nome e email no campo Informativo Jucemg.



JUCEMG
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS